

Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

Maputo, 6 de Agosto de 2022

Hoje celebramos três anos desde a assinatura histórica do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional de Maputo. Felicitamos as partes por se manterem empenhadas no processo, reconhecendo, de modo particular, a liderança dos dois dirigentes, o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, Ossufo Momade, que continuam a promover a paz e a reconciliação através das suas ações.

Passados três anos desde a assinatura do Acordo de Maputo, a implementação do mesmo continua a revelar resultados positivos. Até à data, foram desmobilizados 3.558 ex-combatentes (156 mulheres, 3402 homens), representando 68% do total e 12 das 16 bases foram encerradas de forma permanente. Espera-se que, até finais de 2022, o processo de desarmamento e desmobilização seja concluído, com uma maior ênfase na reintegração e na reconciliação em 2023. O progresso nestas áreas será fundamental para a consolidação da paz e exigirá esforços colectivos de todos os intervenientes na sociedade. Todos nós beneficiamos da paz, pelo que todos temos um papel a desempenhar.

Ao longo dos últimos anos, Moçambique tem estado na liderança da promoção de soluções africanas para os problemas africanos. Esta abordagem orientou-nos na implementação do Acordo de Maputo, e mais recentemente, na resposta do país às questões de segurança no norte de Moçambique. Face a estes sucessos, em junho deste ano, Moçambique foi eleito, pela primeira vez, como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para um mandato de dois anos com início em 2023; tendo recebido o apoio unânime dos outros Estados-Membros. Moçambique tem, agora, uma plataforma global para partilhar as suas experiências na construção da paz e da segurança.

Saudamos o país pelos progressos e sucessos alcançados ao longo dos últimos três anos. As Nações Unidas continuam empenhadas na construção de um futuro de paz e prosperidade para todos os moçambicanos.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

Statement from the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group

Maputo, 6 August 2022

Today, we celebrate three years since the historic signing of the Maputo Accord for Peace and National Reconciliation. We commend the Parties for remaining committed to the process, and in particular, we acknowledge the continued leadership of the Principals, President of the Republic, Filipe Nyusi, and the leader of Renamo, Ossufo Momade, who continue to champion peace and reconciliation through their actions.

Three years on from the signing of the Maputo Accord implementation continues to demonstrate positive results. To date, 3,558 former combatants (156 women, 3402 men) have been demobilised, representing 68% of the total and 12 out of 16 bases have been permanently closed. By the end of 2022, it is expected that the disarmament and demobilisation process will conclude, with an increased focus on reintegration and reconciliation in 2023. Progress in these areas will be key to consolidating peace and will require collective efforts from all stakeholders in society. We all benefit from peace, so we all have a role to play.

Over the last number of years, Mozambique has been a leader in promoting African solutions to African issues. This approach has guided us through the implementation of the Maputo Accord, and more recently, the country's response to the security issues in northern Mozambique. With these successes, in June of this year, Mozambique was elected, for the first time, as a non-permanent member of the United Nations Security Council for a two-year term starting in 2023; receiving unanimous support from other Member States. Mozambique now has a global platform to share its experiences in building peace and security.

We congratulate the country on the progress and successes over the last three years. The United Nations remains committed to building a future of peace and prosperity for all Mozambicans

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group